

Conab prevê safra de cana-de-açúcar recorde

Roberto Tenório

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta para este ano a maior produção de álcool e açúcar da história do Brasil. Segundo a estatal, a produção nacional de cana-de-açúcar poderá chegar a 631 milhões de toneladas na safra 2008/09. Deste total a indústria deverá esmagar entre 558,1 e 579,8 milhões de toneladas, um incremento entre 11,3% e 15,6% ante 2007. A Conab estima ainda que 44,5% (248,3 a 257,9 milhões de toneladas) serão destinados à fabricação de açúcar e os 55,5% restantes (309,8 a 321,9), para a produção de álcool.

Com isso, a produção de álcool deverá crescer entre 15% e 19,5%, passando para cerca de 26,5 bilhões de litros, dos quais 4,2 bilhões de litros poderão ser exportados. Segundo a estatal, o crescimento da demanda americana por etanol levará aquele país a comprar 2,5 bilhões de litros neste ano. O consumo interno também contribui para a produção maior de etanol.

"A divisão equilibrada na produção de açúcar e álcool rebate a falácia de que o etanol está ocupando o lugar dos alimentos no Brasil", argumentou Wagner Rossi, presidente da Conab. Segundo ele não há nenhum indicativo de que a cana esteja invadindo a área destinada aos alimentos. Disse ainda que nesta safra, a área ocupada pela cultura passou de 7 para 7,8 milhões de hectares ou 2,8% do total da área agricultável no País, que atualmente é em 276 milhões de hectares. As pastagens naturais ou cultivadas ocupam 72% e os grãos 16,9%.

O Centro-Sul concentrará entre 489 e 508 milhões de toneladas da safra, com uma produção entre 24,1 e 25 bilhões de litros de etanol e a Norte/Nordeste com cerca de 2,5 bilhões de litros. Segundo Rossi, foi notada uma ligeira expansão da cultura no norte do Paraná. "Isso demonstra que mesmo com as críticas o setor está pujante. Só o Centro-Sul produzirá mais que a safra inteira anterior, que foi de 501,5 milhões de toneladas".

Para o secretário de produção e agroenergia do Ministério da Agricultura, Manoel Bertoni, os números provam que não existe o menor risco de desabastecimento do mercado interno de álcool. "O setor está ávido para trabalhar e temos tudo para colocar o Brasil como um grande protagonista no mercado energético mundial". Referiu-se às recentes acusações de que a cana seria responsável pela alta dos alimentos como "palavrórios sem consistência" e disse que essas atitudes são prova de que o potencial de produção do País assusta.

O total de cana destinada à produção de açúcar registrou uma alta entre 7,7% e 11,8% ante a de 2007. Já a produção de açúcar está estimada entre 33,9 e 35,2 bilhões de toneladas (8,3% e 12,4% maior).

PRODUÇÃO RECORDE

Previsão da safra
sucroalcooleira
do Brasil
(em milhões de toneladas)

Cana-de-açúcar	607 a 631
Expansão	8,8% a 13%
Indústria	558 a 580
Expansão	11,3% a 15,6%
Combustível	309 a 322
Açúcar	248 a 257

Fonte: Conab

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 30 abr. e 1 mai 2008, Agronegócios, p. C8

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.